



DESEMPENHO DE ALFACE CRESPA EM RESPOSTA A DIFERENTES DOSES DE TORTA DE FILTRO E ADUBO MINERAL

Diego Felipe Mossatto¹, Ighor Kumassaka², Thais de Oliveira Iácono Ramari³, Francieli Gasparotto⁴

^{1,2} Acadêmico do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da Unicesumar (PIC). diegomossatto@hotmail.com

³ Coorientadora, Mestre, Docente do Curso de Agronomia, UNICESUMAR

⁴ Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas e do curso de Agronomia, UNICESUMAR

RESUMO

A alface crespa é uma hortaliça comercializada e consumida em todo território, pode ser produzida durante o ano inteiro e é também conhecida por ter altos índices de vitaminas e sais minerais. Esta hortaliça lidera 70% do mercado brasileiro deste segmento, as do grupo americana e lisa detêm 15% e 10%, respectivamente, enquanto outras (vermelha, mimosa, romana) correspondem a 5% do mercado. As hortaliças folhosas possuem uma demanda nutricional elevada respondendo positivamente ao incremento de adubo, porém, esse aporte em nutrientes via adubação mineral é considerada como a maior parte dos custos de produção. A utilização deste tipo de adubos é responsável, ao longo do tempo, por uma redução na massa microbiana do solo podendo afetar o desempenho produtivo das culturas. Neste sentido, a diminuição de seu uso substituindo uma parcela por adubos orgânicos pode ser viável. O uso de compostos orgânicos para preservação e fertilização de solo em sistemas agrícolas, é uma das opções para diminuição dos impactos da agricultura, visando à racionalização de fertilizantes químicos utilizados abundantemente na agricultura. Assim, o presente trabalho tem por objetivo comparar o efeito da torta de filtro de cana-de-açúcar utilizado na forma de adubo orgânico, como complemento em substituição total ou parcial do adubo mineral, no cultivo da alface crespa. O experimento será realizado na Fazenda Experimental da Unicesumar e os canteiros terão dimensões de 0,20m de altura, 0,9m de largura e comprimento de 15m. O experimento será desenvolvido no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos serão a combinação de três doses do adubo mineral (“dose completa do adubo mineral”, “meia dose do adubo mineral” e “sem adubo mineral”) e três doses de torta de filtro (0, 25 e 50 ton.ha⁻¹), totalizando 9 tratamentos arranjados em esquema fatorial de (3x3). As mudas serão plantadas em parcelas de 0,9 m² com espaçamento entre plantas de 0,3 x 0,3m, resultando em um total de 9 plantas por parcela. As plantas a serem avaliadas serão as 3 plantas da linha central de cada parcela. Serão avaliados os parâmetros: variação da temperatura do solo ao longo do ciclo da cultura, e, ao final do período experimental o desempenho agrônomo da cultura por meio da aferição da massa fresca, massa seca das plantas e estimativa de produtividade. A estimativa da produtividade será realizada pela pesagem de todas as plantas colhidas da área central medida previamente e projetada para área total. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância, as médias serão comparadas pelo teste de Scott - Knott a 5% de significância. Espera-se, com os resultados obtidos neste trabalho, indicar que a torta de filtro da cana-de-açúcar acarrete em benefícios para a cultura de alface quando utilizada como adubação orgânica em complemento ou em substituição, total ou parcial, da adubação mineral. E como consequência desta tecnologia, ocorra maior lucratividade ao produtor, maior sustentabilidade a este sistema produtivo e a dinamização da utilização deste subproduto na produção vegetal, diminuindo seu impacto no ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Biofertilizantes, hortaliça, subproduto, sustentabilidade.